Sequência Didática 11

Componente curricular: História Ano: 6º Bimestre: 4º

Título: Cultura no Renascimento Carolíngio

Objetivo de aprendizagem

Compreender aspectos do Renascimento Carolíngio e da produção cultural sob o patrocínio de Carlos Magno, com destaque para o trabalho realizado pelos monges copistas.

**Objeto de conhecimento**: O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média.

**Habilidade trabalhada**: **(EF06HI18)** Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.

Tempo previsto: 200 minutos (quatro aulas de aproximadamente 50 minutos cada).

Materiais necessários

* caderno;
* livro(s);
* projetor;
* papel *canson*;
* lápis de cor, giz de cera ou caneta hidrográfica;
* régua.

Desenvolvimento da Sequência Didática

Etapa 1 (Aproximadamente 100 minutos/duas aulas)

Inicie a sequência apresentando a formação do Reino Franco, com destaque especial para o período do Império Carolíngio. Busque enfatizar o papel exercido por Carlos Magno na consolidação do poder do Reino Franco, na aliança estabelecida com a Igreja cristã e na conquista de territórios sob a bandeira da cristandade. Comente a coroação de Carlos Magno como imperador, efetuada na data mais importante do calendário cristão, e procure chamar a atenção da turma para o significado desse simbolismo.

Continue essa etapa introdutória falando da organização estabelecida por Carlos Magno para administrar o império. Destaque os laços de suserania e vassalagem entre o imperador e seus fiéis, prática importantíssima para reforçar o poder pessoal de Carlos Magno e garantir benefícios a ele (o suserano) e a seus vassalos. Reforce o fato de que os laços de suserania e vassalagem marcaram fortemente grande parte do período medieval no Ocidente e constituíam um modo de organização social. Dê exemplos de obrigações mútuas exercidas por suseranos e vassalos, como proteção militar, concessão de armamentos, trabalho na terra etc.

Discuta o conceito de feudo – que significa “benefício”, “bem concedido em troca de algo” – com o objetivo de desconstruir o lugar-comum segundo o qual feudo se resume a uma extensão de terra. Forneça também exemplos de feudo (armas, objetos de valor, instrumentos de trabalho no campo, cavalos, direito sobre taxas e, inclusive, terras).

Por fim, fale sobre a relação entre Carlos Magno e a expansão da cultura cristã. Explique aos alunos o que eram as escolas palatinas e o trabalho dos monges copistas. Saliente o fato de que, embora o imperador estivesse preocupado em proporcionar ganhos culturais aos súditos, o acesso às escolas e, consequentemente, aos saberes, restringia-se à nobreza.

Realize uma chamada oral sobre esses temas, sem o rigor de obter respostas exatas. O intuito é fixar o conteúdo e incentivar a participação dos alunos na aula.

Para concluir essa primeira etapa, solicite aos alunos que façam, em casa, atividades de sistematização do conhecimento e de aprofundamento presentes no material didático. Proponha, se possível, uma análise de imagem ou de texto (pode ser original, de algum medievalista, ou adaptado, para que seja compreensível aos alunos). Oriente os alunos a utilizar, além do material didático, seus registros de aula para fazer as atividades. Se necessário, apresente a eles os parâmetros para registros de aula disponíveis nas “atividades recorrentes”, presentes no “Plano de Desenvolvimento”. Realize a correção coletiva dessas atividades no início da próxima aula para retomar o conteúdo.

Etapa 2 (Aproximadamente 100 minutos/duas aulas)

Inicie a aula com a correção coletiva das atividades realizadas em casa. Finalizada a correção, proponha aos alunos a produção de um desenho similar a uma iluminura medieval. Antes de os alunos iniciarem o desenho, comente com eles a definição de iluminura – “ilustração destinada a adornar manuscritos medievais” – e a importância do trabalho dos monges copistas. Durante os comentários, mostre-lhes exemplos de iluminuras projetadas ou em cópias impressas.

Para obter as reproduções de iluminuras, faça uma pesquisa na internet (digitando no campo de buscas do *site* buscador, por exemplo, “iluminura” ou “iluminura medieval”). Selecione as que considerar mais pertinentes à atividade, anotando também, à parte, informações sobre cada uma.

Mencione os materiais que eram utilizados como base para os manuscritos, isto é, pergaminho – feito de pele de animais, geralmente cabras e ovelhas – e tintas – extraídas de plantas, minerais e sangue de animais, e misturadas à clara e gema de ovo. Fale, ainda, a respeito das iluminuras do tipo capitular, feitas sobre a letra inicial de um parágrafo (quando fizer a pesquisa na internet, selecione algumas do tipo para mostrar).

Explique aos alunos que as iluminuras continham grafismos diversos (ramos, folhagens, formas geométricas – influência da arte árabe, que se propagou em várias partes do Ocidente medieval em razão da expansão  
islâmica –, figuras humanas e cenas em miniatura).

Após tais explicações, solicite aos alunos que componham seu desenho de releitura de iluminura. O conteúdo da ilustração deve remeter a algum tema ligado à Europa feudal: um guerreiro medieval, uma cerimônia de concessão de feudo, com o vassalo jurando fidelidade ao suserano, um camponês lavrando a terra, um monge copista trabalhando etc. Se julgar que o trabalho deve seguir um caminho mais simples, proponha aos alunos que façam uma capitular com a primeira letra de seu nome, decorando-a com elementos utilizados nas iluminuras.

De qualquer forma, procure avaliar o trabalho não pela sofisticação ilustrativa, mas pela observação dos detalhes, pelos elementos básicos presentes em uma iluminura e pelo empenho na execução da atividade.

Quando os trabalhos estiverem prontos, exponha-os em um mural na sala de aula ou em um espaço comum da instituição escolar destinado a esse fim. Estude a possibilidade da entrega das fotografias das iluminuras digitalizadas em *pen drive* ou CD-ROM.

A realização desse trabalho contribui para o desenvolvimento das **Competências Gerais da Educação Básica no 3**, **no 4** e **no 5** e das **Competências Específicas de História no 6** e **no 7.**

Avaliação

Pretendeu-se, nesta sequência, promover a compreensão dos alunos sobre aspectos da produção cultural e artística no Ocidente medieval, estimulando a reflexão a respeito da cultura, da produção do conhecimento e da importância da garantia de acesso amplo e irrestrito a tais bens em qualquer sociedade no tempo e no espaço.

A avaliação deve ser feita em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Podem ser avaliados a participação, o comprometimento, a organização e a criatividade dos alunos.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se cada aluno:

* participou das atividades, levantando questões e procurando sanar dúvidas;
* interagiu com os colegas e com você;
* participou das discussões e da chamada oral na primeira etapa;
* fez o desenho da iluminura conforme solicitado;
* compreendeu os conceitos trabalhados.

Além dos itens anteriores, seguem questões referentes às habilidades desenvolvidas nesta sequência:

**1.** Qual é a relação entre a fragmentação do poder político após a queda do Império Romano do Ocidente e a formação dos reinos medievais?

*Sugestão de resposta: sem a presença de um imperador com poder sobre um vasto território unificado, os povos germânicos, misturados às populações espalhadas pelas províncias romanas, estabeleceram reinos nos quais os poderes dos monarcas estavam limitados a territórios muito menores que os do antigo Império Romano.*

**2.** Comente a seguinte afirmação do bispo Adalberón de Laon, religioso do século XI que estudou a sociedade feudal:

“Tripla é, pois, a casa de Deus que se crê una: embaixo uns rezam, outros combatem, outros ainda trabalham, os três grupos estão juntos e não suportam ser separados [...]*"*.

Adalberón de Laon. Carmen ad Rodbertum Regem. In: DUBY, Georges.  
*As três ordens*: o imaginário do feudalismo. Lisboa: Fina Estampa, 1982. p. 25.

*Sugestão de resposta: o bispo referiu-se às três ordens medievais segundo a concepção da Igreja: o clero, encarregado dos assuntos religiosos e da “salvação” das almas, os guerreiros (nobres e senhores), encarregados da proteção e das atividades bélicas, e os trabalhadores, que garantiam o sustento da sociedade medieval.*

**3.** Explique por que, no chamado Renascimento Carolíngio, não houve expansão e divulgação da cultura para um público grande e diverso.

*Sugestão de resposta: isso ocorreu porque o saber e a cultura restringiam-se à corte de Carlos Magno, constituindo um privilégio dos nobres e altos funcionários do Império Carolíngio. A cultura não foi, portanto, propagada a toda a sociedade.*

Após o trabalho com a sequência, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade na sala de aula com a atenção esperada? |  |  |
| Participei da chamada oral? |  |  |
| Fiz as questões em casa, conforme solicitado após o final da primeira etapa? |  |  |
| Fiz o trabalho de composição da iluminura? |  |  |
| Compreendi os conceitos trabalhados durante a realização da atividade? |  |  |